



Academia Rio-Grandense de Medicina Veterinária empossou doze novos acadêmicos

Dia 19 de maio de 2005. Um dos momentos de maior emoção da história da medicina-veterinária no Rio Grande do Sul. O local, o belo salão de atos da UFRGS, em Porto Alegre, é o mesmo onde receberam seus diplomas, há muitos anos atrás, muitos dos Acadêmicos empossados. Impossível não lembrar daquele momento em que iniciaram seu caminho profissional, cheios de idealismo e esperança. A presença dos familiares foi essencial para a beleza da posse, transformando a solenidade formal em um ato de ternura.

A diretoria do CRMV-RS, que apoiou desde seus primeiros passos a criação da nossa Academia, colaborou agora para a posse de mais doze colegas admirados e respeitados por sua atuação profissional e humana. Colegas eleitos de forma vitalícia, ou seja, para seguirem trabalhando sem remuneração alguma, para o bem de nossa classe, pelo resto de suas vidas. Ser acadêmico é uma honraria, mas acima de tudo é uma grande responsabilidade. Cabe à Academia Rio-Grandense de Medicina Veterinária, juntamente com a Academia Brasileira e com as de outros estados que já as organizaram, a tarefa de zelar pela memória científica e cultural de nossa profissão. E além de lembrar o passado e preservá-lo, deve ser como um conselho de homens de notório saber, sempre prontos a zelar pela medicina veterinária no presente e no futuro.

Sobre essa responsabilidade das academias, entre intervalos musicais de teclado, violino e violoncelo, usaram da palavra o Presidente da Academia Rio-Grandense de Medicina Veterinária, Danilo Saraiva, o orador escolhido pelos empossados, Édison Franco Nunes, o Presidente do CRMV-RS, Eduardo Bastos, o Vice-Presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Sérgio Coube Bogado e o Acadêmico da mesma instituição e Vice-Presidente regional da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Alcy Cheuiche.

O ato de posse teve um duplo significado. Além de homenagear os doze novos acadêmicos, também deu destaque aos doze patronos por eles escolhidos. Assim, mestres que já não estão entre nós, profissionais que deixaram marcas indelévels por seu trabalho e realizações, também foram



lembrados. Seus representantes subiram ao palco e participaram, junto com Danilo Saraiva e Eduardo Bastos, da cerimônia de colocação das insígnias acadêmicas, capelo e colar, em cada um dos recipiendários.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária, através de sua Diretoria e Conselheiros, com especial menção a todos os colegas e funcionários que colaboraram para o brilhantismo do evento, sente-se feliz por ter agasalhado os primeiros passos da nossa Academia. Dezoito vagas restam ainda a ser preenchidas. Colegas de notório saber e conduta ilibada não nos faltam para essa tarefa. Desejamos um brilhante futuro para esta nova instituição. E, onde estivermos, trabalharemos pelo seu progresso.

Cadeira	Novos Acadêmicos	Patronos
11	Air Fagundes dos Santos	Antonio José Henning
12	Antonio de Pádua F. da Silva Filho	Alcy Vargas Cheuiche
13	Augusto César da Cunha	Arnaldo Guilherme Bauer
14	Augusto Langeloh	Antonio Mies Filho
15	Carlos Cypriano Piffero Arteché	José Jardim Freire
16	Carlos Tadeu Pippi Salle	José Augusto Muller
17	Édison Armando de Franco Nunes	Daniel Souza Soares Rassier
18	Hamilton Luiz de Souza Moraes	João Carlos Athayde Dias
19	Huldo Cabral Cony	Ari Bernardes da Silva
20	José Romélio Aquino	Josino Guimarães
21	Sérgio Falcão Padilha	Heitor Martins Junior
22	Vladimir Pinheiro do Nascimento	José Oscar dos Reis Remião